

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO A PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS.

XXXI Encontro de Extensão

Luiz Eduardo Soares Martins, Guilherme Martins Oliveira, Francisca Isabelle da Silva e Sousa, Mateus Mendes Santos Freire, Thais Carvalho de Abreu, Lucia Libanez Bessa Campelo Braga

Introdução: Por serem crônicas, as doenças inflamatórias intestinais têm necessidade de acompanhamento continuamente. No entanto, com a pandemia do SARS-CoV-2, foram instauradas medidas de restrição, acarretando em impactos no acompanhamento destes pacientes. Durante este período, no serviço de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário Walter Cantídio, os pacientes foram investigados em relação ao acesso aos serviços hospitalares de rotina para esse quadro durante a pandemia do SARS-CoV-2. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia COVID-19 nos serviços de saúde ofertados pelo Hospital Universitário Walter Cantídio a pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no serviço de Doenças Inflamatórias Intestinais do Hospital Universitário Walter Cantídio, no primeiro semestre de 2022, com pessoas de ambos os sexos e maiores de 18 anos. Foi aplicado um questionário de fatores sociodemográficos e um referente ao acesso aos serviços de saúde durante a pandemia da SARS-CoV-2. Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS, versão 22.0, nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram da pesquisa 138 pacientes, a maioria do sexo feminino ($n=63$; 87%) com média de idade de 45,13 anos. Dos serviços agendados antes do início da pandemia, a maioria dos pacientes não foram afetados (55,1% - 85,3%). Entretanto, alguns serviços foram reagendados e outros cancelados. Dentre os reagendados: a maioria foram consultas médicas ($n=28$; 20,3%), seguida de entrega e distribuição de medicações ($n=24$; 17,4%). Entre os serviços cancelados: consultas médicas ($n=12$; 8,7%) e entrega e distribuição de medicações ($n=7$; 5,1%) foram as mais afetadas. **Conclusão:** Apesar de ter sido necessário, em alguns casos, o reagendamento e/ou cancelamento de algum serviço em saúde, em sua maioria os pacientes não foram afetados em seus acompanhamentos, visto que o número de reagendamentos foi superior ao de cancelamentos.

Palavras-chave: COVID-19. Doença Inflamatória Intestinal. Impacto.